

PERCEPÇÃO DA PUÉRPERA SOBRE ORIENTAÇÕES DE ALEITAMENTO MATERNO



Ciências Biológicas e da Saúde



Thayane de Mello Carvalheda; Victoria Carvalho Duarte; Bianca Teixeira Brites dos Santos; Julia Schultz Bellos; Camila Neumaier Alves

Centro Universitário Ritter dos Reis

Enfermagem, FAPA,

camila.neumaier@animaeducacao.com

Introdução

A maternidade é um momento singular e especial para a mulher. Neste período de descobertas e conexões com o feto, muitas dúvidas e receios surgem, sendo uma das maiores preocupações a amamentação, seu sucesso, mitos e verdades, às quais, cabe ao profissional da saúde proporcionar orientações.

Objetivo

Objetiva-se conhecer, por meio de publicações científicas brasileiras, as orientações sobre aleitamento materno exclusivo oferecidas pelos profissionais da enfermagem às mulheres em puerpério imediato.

Metodologia

Revisão integrativa de literatura, na BVS, com questão norteadora: quais são as orientações oferecidas pelos profissionais da enfermagem sobre aleitamento materno exclusivo no puerpério imediato? Os descritores foram “Aleitamento Materno” AND “Período Pós-Parto”, com filtro português, nos últimos 5 anos.

Resultados

Foram incluídos 13 artigos, que demonstraram que as orientações sobre aleitamento (AM) não são bem exploradas na prática profissional da enfermagem, além de que as puérperas desconhecem alguns benefícios da amamentação. Estudo(1) ressalta que há necessidade da atuação multiprofissional da saúde em estratégias educativas de promoção ao aleitamento materno, as quais devem ser implementadas no período gravídico-puerperal para aumentar a auto eficácia de AM. As orientações oferecidas pelos profissionais de saúde têm um grande impacto sobre o AM na visão das puérperas entrevistadas (2).

Conclusões

A ausência de orientações pode interferir no processo de aleitamento e no desmame precoce. Destaca-se a enfermagem como fundamental, tanto na assistência, quanto na educação sobre aleitamento.

Bibliografia

SANTANA, S.C.G.; MENDONÇA, A;C;R;; CHAVES, J.N.O. Orientação profissional quanto ao aleitamento materno: o olhar das puérperas em uma maternidade de alto risco no estado de sergipe. *Enfermagem em Foco*, [S.l.], v. 10, n. 1, fev. 2019. ISSN 2357-707X
UCHOA, J.L.; et al. Associação entre a autoeficácia no ciclo gravídico puerperal e o tipo de aleitamento materno. *Aquichan, Bogotá*, v. 17, n. 1, p. 84-92, Jan. 2017 .

